



Defesa assina acordo com a Itália para a aquisição de três fragatas de nova geração no âmbito do SAFE

- O Ministro da Defesa Nacional, Nuno Melo, e o Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Jorge Nobre de Sousa estiveram presentes na cerimónia de assinatura do acordo bilateral, no Palácio do Exército, em Roma
- O presente programa insere-se no processo modernização da Marinha e das Forças Armadas Portuguesas para se adequarem à nova realidade geopolítica e às ameaças

A entrega dos três novos navios à marinha portuguesa ocorrerá entre 2029 e 2030.

O Ministro da Defesa Nacional, Nuno Melo, deslocou-se a Roma, integrando a comitiva do Primeiro-Ministro, Luís Montenegro que também contou com o Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Paulo Rangel. O Ministro Nuno Melo, e o Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Jorge Nobre de Sousa participaram numa reunião bilateral com o seu homólogo italiano, Guido Crosetto e estiveram presentes na cerimónia de assinatura do acordo Estado a Estado, no âmbito do SAFE, que prevê a aquisição de três fragatas de última geração, sua sustentação, transferência de tecnologia e demais condições necessária à exploração operacional dos navios, ao longo do seu ciclo de vida, não inferior 30 anos. O documento foi assinado pelo subdirector-geral de Armamento, Contra-Almirante António Mateus, no Palácio do Exército, na capital de Itália.

O presente programa insere-se no processo modernização da Marinha e das Forças Armadas Portuguesas para se adequarem à nova realidade geopolítica e às ameaças, com vista ao cumprimento de missões nas nossas águas, em compromissos internacionais de defesa e de segurança coletiva e de apoio permanente às populações. Este investimento nas áreas oceânica de superfície e luta anti submarina, também prevê a cooperação com as indústrias de defesa, com forte incorporação de empresas nacionais, transferência de tecnologia, a revitalização do Arsenal do Alfeite, bem como um significativo retorno para economia nacional. A decisão representa uma parcela significativa do investimento SAFE (5.8 mil milhões de Euros). Os investimentos SAFE representam o maior esforço no reequipamento das Forças Armadas em democracia, abrangendo todos os domínios, naval, terrestre, aéreo - incluindo drones - e espacial. A entrega dos três novos navios à marinha portuguesa ocorrerá entre 2029 e 2030.